



CAA



HOMENAGEM A

MANUEL ALEGRE

ALMA

ORQUESTRA MUNICIPAL

DE ÁGUEDA

AUDITÓRIO

SEX 22 SET, 21H30

Alma é uma obra encomendada pela Câmara Municipal de Águeda para a realização de uma homenagem a Manuel Alegre, escritor e político aguedense, em novembro de 2008. Nesta data, a apresentação deste espetáculo constitui uma homenagem a Manuel Alegre, a propósito da recente atribuição do Prémio Camões 2017 ao autor. O Prémio Camões, instituído pelo Governo Português e pelo Governo Brasileiro, reconhece o contributo da vasta obra do autor, traduzida e publicada em diversos países, para a projeção e reconhecimento da língua portuguesa no mundo.

PROGRAMA DO CONCERTO

***A Chaminé, op 52* (2017)**

Luís Cardoso

3m

Orquestra Municipal de Águeda,
DIREÇÃO DE Pedro Neves

A Chaminé resulta de uma encomenda da Câmara Municipal de Águeda para as cerimónias de inauguração do Centro de Artes de Águeda. O nome remete para a estrutura de arqueologia industrial, presente junto ao mesmo Centro de Artes, uma chaminé de uma antiga fábrica de cerâmica que existiu no local onde foi edificado este património cultural.

***Double Concertino for Tenor Saxophone, Tuba and Band, op. 22* (2008)**

Luís Cardoso

16m

Orquestra Municipal de Águeda

DIREÇÃO DE Luís Cardoso

Mário Marques (Saxofone Tenor Solo)

Sérgio Carolino (Tuba Solo)

I – Praeludium – Motus Perpetuus

II – Melos

III – Pugna

A peça foi composta em resposta a um desafio do Tubista Sérgio Carolino, sendo bastante exigente ao nível dos solistas. Foi dedicada a Sérgio Carolino e Mário Marques, que foram os solistas da estreia com a Banda Sinfónica Portuguesa sob a direção do compositor em julho de 2009. O primeiro andamento procura uma constante energia, num andamento vincado e com uma estrutura predominantemente rítmica. O segundo andamento, mais

melodioso apresenta uma canção que se desenvolverá explorando os recursos tímbricos do agrupamento com a constante intervenção dos solistas. O terceiro andamento representa uma luta entre os dois solistas, assistida pela banda e volta a ter um carácter rítmico de tensão constante.

***Alma – Cantata Profana, op. 23* (2008)**

TEXTOS DE Manuel Alegre

MÚSICA DE Luís Cardoso

40m

- 1 - Lento | Prelúdio
- 2 - Lento | Canção Tão Simples
- 3 - Andante | Abaixo El-Rei Sebastião
- 4 - Allegro | Primeiras Sílabas
- 5 - Lento | Romance de Pedro Soldado
- 6 - Vivo | Romance da Rua de Baixo
- 7 - Largo | Tudo o Que Ondula
- 8 - Allegro | Não Mais na Casa Velha
- Ameixas Verdes
- 9 - Adagietto | Dedicatória

O título Alma estabelece uma ligação ao poeta, sendo homónimo de um dos seus romances relacionados com Águeda. A escolha dos textos, teve como base o livro de Manuel Alegre *Obra Poética*, 2.^a edição, das Publicações Dom Quixote. Os critérios de escolha dos textos tiveram em conta uma abordagem aos principais temas da poesia do livro, a adaptabilidade à música e o gosto pessoal do compositor. Por sua vez, a composição da música teve em conta o facto de vir a ser executada essencialmente por coralistas e instrumentistas amadores, procurando cingir as dificuldades técnicas a um nível que permita uma boa execução sem, no entanto,

cair na banalidade ou simplicidade excessiva. A Cantata é composta por nove números, sendo que os primeiros dois não têm interrupção. Todos os restantes podem ser executados em conjunto ou separados. A música é essencialmente tonal e/ou funcional, procurando estabelecer um ritmo dramático por alternância de andamentos solenes, intimistas, agitados e alegres. A composição procura agradar aos ouvidos das pessoas evitando uma erudição musical demasiado complexa. No entanto, negligenciando uma ligeireza fácil poderá também chegar-lhes à “Alma”. O compositor dedicou esta obra à sua mulher, Rita e ao filho João Bernardo, nascido na mesma altura em que a obra foi composta.

FICHA ARTÍSTICA

Mário Marques (Saxofone Tenor Solo)

Sérgio Carolino (Tuba Solo)

Margarida Reis (Mezzo-Soprano solo)

Coral Polifónico Cantate Iubilo; Coro Juvenil do Conservatório Águeda; Coro Misto da Cruz Vermelha; Coro Sul Family; Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda; Grupo Coral Jovem de Arcel; Grupo Coral Ré-Canto; Orfeão de Águeda; Orfeão de Barrô; Orfeão de Recardães; Orfeão do Paraíso Social de Aguada de Baixo; Orquestra Municipal de Águeda, direção de Luís Cardoso.

INTERVENÇÃO VÍDEO DE André Tentúgal

MANUEL ALEGRE

A obra literária de Manuel Alegre tem sido objeto de estudos e teses de doutoramento e mestrado, designadamente nas seguintes instituições:

Université Libre de Bruxelles; Istituto Universitario Orientale, Napoli; Università di Bologna; Università Cà Foscari, Veneza; Université Charles de Gaulle, Lille; Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra; Faculdade de Letras da Universidade Católica de Viseu; Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa; Departamento de Letras da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro; Faculté des Lettres, Arts et Sciences Humaines de Nice - Sophia Antipolis; Universidade Fernando Pessoa; Université de Dakar - Sénégal A Universidade de Pádua e o Instituto Camões estabeleceram em 2009 um acordo para a criação da Cátedra Manuel Alegre na Universidade de Pádua, para o triénio 2009/2012. A cátedra foi inaugurada por Manuel Alegre em 19 de abril de 2010. Ao longo da sua carreira, vários prémios literários foram atribuídos a Manuel Alegre: 1998 - Prémio de Literatura Infantil António Botto, pelo livro *As Naus de Verde Pinho*; 1998 - Prémio da Crítica Literária atribuído pela Secção Portuguesa da Associação Internacional de Críticos Literários, pelo livro *Senhora das Tempestades*; 1998 - Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores, patrocinado pelos CTT, pelo livro *Senhora das Tempestades*; 1999 - Prémio Pessoa, patrocinado pelo jornal Expresso e importante referência no panorama cultural português, pelo conjunto da *Obra Poética*, editada em 1999; 1999 - Prémio Fernando Namora, patrocinado pela Sociedade Estoril-Sol, pelo livro *A Terceira Rosa*; 2008 - Prémio D. Dinis, patrocinado pela Fundação da Casa Mateus, pelo livro *Doze Naus*; 2010 - Tributo Consagração atribuído pela Fundação Inês de Castro (FIC), instituição de Coimbra,

pela totalidade da sua obra; 2016 - Prémio Vida Literária 2015/2015 da Associação Portuguesa de Escritores; 2016 - Prémio de Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores; 2016 - Grande Prémio de Literatura dst pelo livro de poemas *Bairro Ocidental* e, recentemente o Prémio Camões 2017.

Sobre a sua obra poética, reeditada sucessivas vezes, Eduardo Lourenço afirmou que “sugere espontaneamente aos ouvidos (...) a forma, entre todas arquétipa, da viagem, do viajante ou, talvez melhor, peregrinante”. O livro *Senhora das Tempestades* (14.000 exemplares vendidos num mês) inclui o poema com o mesmo nome, que Vítor Manuel Aguiar e Silva considerou “uma das mais belas odes escritas na língua portuguesa”. Publicou os romances *Alma* (12 edições) e *A Terceira Rosa*, duplamente premiado. Segundo Paola Mildonian, Manuel Alegre “canta a dor e o amor da história com acentos universais, com uma linguagem que (...) recupera em cada sílaba os quase três milénios da poesia ocidental”. No *Livro do Português Errante*, Manuel Alegre, segundo Paula Morão, emociona e desassossega: “depõe nas nossas mãos frágeis as palavras, rosto do mundo, faz de nós portugueses errantes e deixa-nos o dom maior (...) - os seus poemas”. O seu livro *Cão como nós* vai na 20ª edição em língua portuguesa. Biografia completa em: www.manuelalegre.com



Rua Joaquim Valente Almeida
nº 30, 3750-154 Águeda
www.centroartesaagueda.pt
caa@cm-agueda.pt
00351 234 180 151

ÁGUEDA



CÂMARA MUNICIPAL